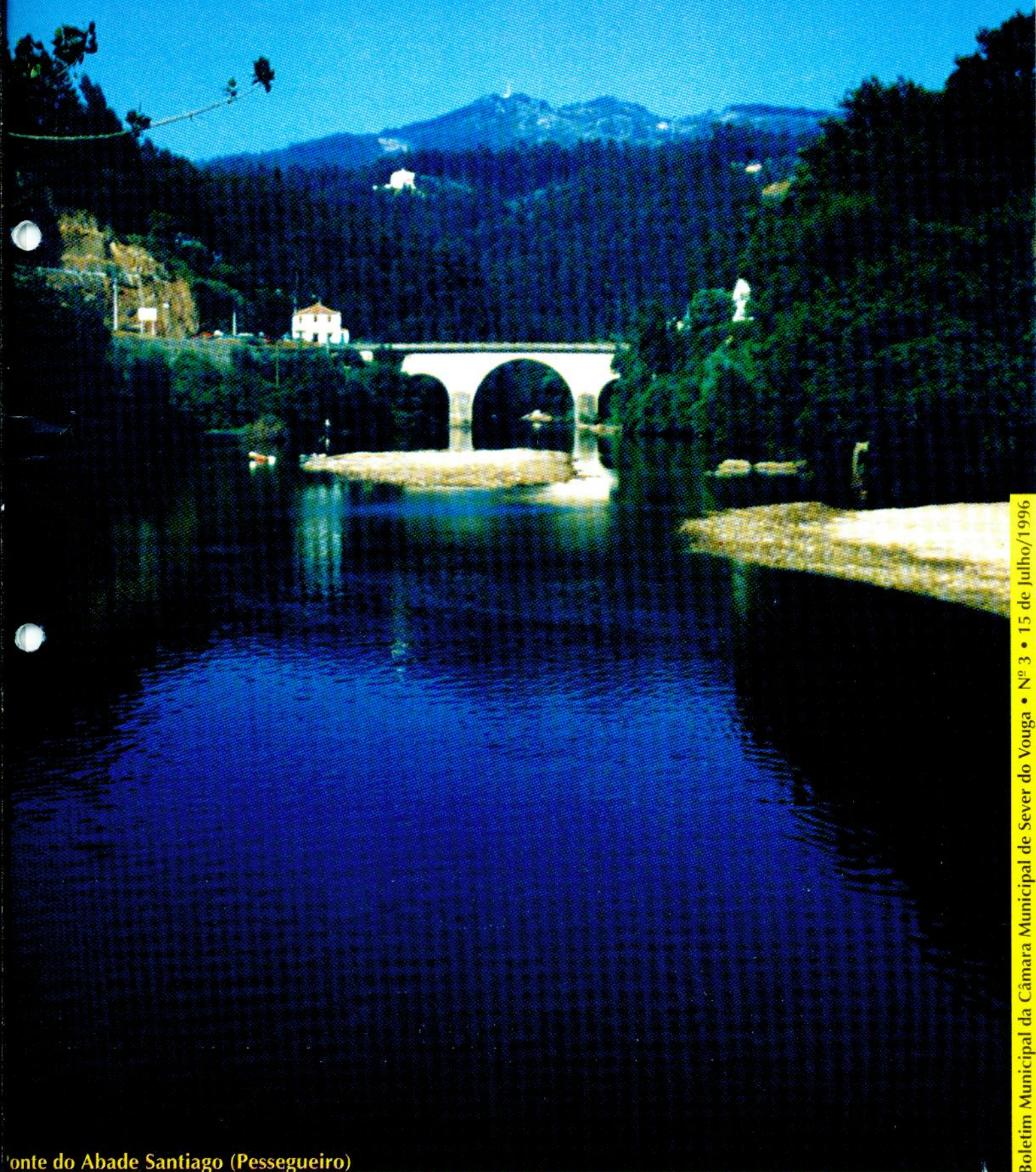


Sever de Vouga





Câmara Municipal de Sever do Vouga Telefones Úteis

Camara Municipal de Sever do Vouga

034-555566

555567

555568

Repartição das Finanças	555793
Tesouraria da Fazenda Pública	551299
Conservatória do Registo Civil e Predial	552292
Cartório Notarial	551402
Delegação Escolar	551781
Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga	555738
Centro de Saúde	555005
Escola Preparatória de Sever do Vouga	555752
Escola Secundária de Sever do Vouga	555750
Santa Casa da Misericórdia (Lar)	555493
Santa Casa da Misericórdia (Creche)	551642
Guarda Nacional Republicana (GNR)	551225
Correios	551111
EDP	555751

Estudos/projectos em execução na Câmara pelos respectivos serviços técnicos com colaboração do GAT

Pela Engenheira do Ambiente Paula Maia:

— Ampliação da rede de esgotos do sector poente/sul da Vila (Pombal, Igreja, Ribeiro) com ligação à ETAR.

— Abastecimento de água ao sector nascente de Pessegueiro.

— Abastecimento de água a Dornelas.

Pelo arquitecto António José e Desenhador Luís Ramos:

— Ampliação do Cemitério da Vila.

— Remodelação da Tesouraria e Salão Nobre da Câmara.

— Remodelação do Campo de Futebol de Padrões e Armazém/oficinas camarárias anexas.

— Mercado Municipal.

— Capela do Borralhal.

— Capela de Irijó.

— Jardins de Infância de Silva Escura, Calvário e Nespereira.

Para receber o "Boletim Municipal" de Sever do Vouga

Se desejar receber o Boletim Municipal envie
este cupão para:

CÂMARA MUNICIPAL
DE SEVER DO VOUGA
Gabinete do Presidente
Largo do Município
3740 SEVER DO VOUGA

NOME: _____

MORADA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____



Sever do Vouga na Imprensa

Sever do Vouga vai mudar de face



Página 5

10 Julho 1995

A. Região

© Cancha de Porto

Azeiro

Projecto inovador revolucionaria Sever do Vouga

Prosegue a aquisição de terrenos para transformar o centro da vila.



A Câmara Municipal de Sever do Vouga, através do seu executivo, tem vindo a desenvolver um projecto inovador para transformar o centro da vila. O projecto consiste na aquisição de terrenos para a construção de um novo centro urbano, que irá substituir o actual centro da vila, que se encontra em estado de degradação.

O projecto foi aprovado pelo Conselho Municipal e pelo Conselho de Freguesia. A Câmara Municipal tem vindo a adquirir terrenos para a construção do novo centro urbano. O projecto prevê a construção de um novo centro urbano, que irá substituir o actual centro da vila, que se encontra em estado de degradação.

O projecto prevê a construção de um novo centro urbano, que irá substituir o actual centro da vila, que se encontra em estado de degradação. O projecto foi aprovado pelo Conselho Municipal e pelo Conselho de Freguesia. A Câmara Municipal tem vindo a adquirir terrenos para a construção do novo centro urbano.



Artesanato é uma riqueza a preservar



O artesanato é uma riqueza que deve ser preservada. A Câmara Municipal de Sever do Vouga tem vindo a desenvolver um projecto para a preservação do artesanato. O projecto consiste na criação de um espaço para a exposição e venda de produtos artesanais.



O celeiro turístico de Sever do Vouga

Propostas incluídas no Plano Estratégico



Sever do Vouga: «celeiro» turístico por explorar



O Plano Estratégico apresenta propostas para a exploração do potencial turístico de Sever do Vouga. O plano prevê a criação de um espaço para a exposição e venda de produtos artesanais.



Sabia que:

- a Câmara Municipal paga cerca de 50.000 contos/ano para assegurar os transportes escolares dos alunos do concelho para as Escolas Preparatória e Secundária?
- a Câmara Municipal gasta trimestralmente cerca de 5.000 contos com o pagamento da iluminação pública do concelho?
- a Câmara Municipal paga, nos termos da lei, os seguros de acidentes pessoais (morte, invalidez e internamento), em serviço de todos os nossos Bombeiros, cujo custo ronda cerca de 700 contos/ano.

FICAVOUGA 96

Regulamento

Artigo 1º - Objectivos

A Câmara Municipal ao organizar este evento tem a intenção de valorizar e estimular as potencialidades económicas da região, possibilitando aos Industriais, Comerciantes, Agricultores e Artesãos apresentar os seus produtos ou serviços.

Artigo 2º - Localização e Periodicidade

1. A FICAVOUGA 96 realiza-se no Pavilhão Desportivo de Sever do Vouga e zona envolvente de 20 a 28 de Julho de 1996.
2. A FICAVOUGA 96 é um certame anual.

Artigo 3º - Entidades Responsáveis

1. A FICAVOUGA 96 é da responsabilidade da Câmara Municipal de Sever do Vouga, delegada na Comissão Organizadora da Feira (C.O.F.).

Artigo 4º - Sectores

1. A FICAVOUGA 96 compreende os seguintes sectores: Industrial, Comercial, Agrícola, Artesanal e Cultural, implantados em áreas do recinto da feira.
2. Os participantes têm à sua disposição as seguintes modalidades de exposição:
 - a) Stands sem cobertura individualizada/interiores.
 - b) Área livre, destinada à mostra de máquinas e equipamentos de grande dimensão, bem como aos pavilhões próprios dos expositores. Nesta área (ou áreas) os expositores dispõem de lotes com superfície de 50m² e 100m².

Artigo 5º - Admissão e Inscrição

1. São admitidos como expositores, as entidades singulares ou colectivas, locais e regionais, cuja actividade e/ou produtos que pretendem expor, se enquadram nos objectivos do certame.
2. A inscrição é feita em boletim próprio, fornecido pela C.O.F. e terá de ser entregue na Câmara Municipal de Sever do Vouga, até ao dia 4 de Abril próximo.
3. A atribuição dos abarracamentos, número de módulos, terrenos e respectivas localizações é da competência da C.O.F. que deve, comunicar aos interessados, até 1 de Julho as resoluções tomadas relativamente a esta matéria.
4. Os concorrentes, a quem sejam atribuídos abarracamentos ou terrenos, devem pagar à C.O.F., na Câmara Municipal directamente ou através de envio de cheque, ao cuidado da C.O.F., até dia 19 de Julho, a importância correspondente à ocupação dos respectivos espaços.

Artigo 6º - Ocupação e Montagem dos "Stands"

1. Os abarracamentos modulares e os terrenos são postos à disposição dos expositores a partir do dia 08/07/96 e deverão estar concluídos dia 19/07 até às 18 horas.
2. A decoração e o arranjo dos "Stands" são da responsabilidade dos expositores, não podendo, no entanto,

prejudicar a estética e harmonia gerais da exposição, nem perturbar os expositores vizinhos.

3. Caso os abarracamentos ou terrenos atribuídos não sejam ocupados até à véspera da data fixada para abertura do certame, os interessados perdem direito de ocupação, e bem assim, as importâncias já pagas.

4. Os "Stands" terão de ser entregues no dia seguinte ao encerramento da FICAVOUGA 96.

Artigo 7º - Fornecimento de Energia Eléctrica

1. A organização garantirá o fornecimento de energia eléctrica aos expositores instalados no interior do pavilhão, até à potência de 50w e no exterior 300w.
2. No exterior do pavilhão a energia é fornecida a partir de caixas de protecção existentes no recinto, sendo a instalação de utilização, executada pelos expositores que devem ainda fornecer o cabo tipo FW 3x2,5, para ligação às supra-citadas caixas.

Artigo 8º - Taxas de Ocupação

1. Abarracamentos modulares

Módulos 4 x 2,80 m	17.000\$00
Áreas modulares m ²	1.500\$00
- 2 - Área livre

1 lote de 50 m ² (terra batida)	17.000\$00
1 lote de 100 m ² (terra batida)	25.000\$00
1 lote de 50 m ² (em alcatrão)	25.000\$00
Áreas não modulares m ² em terra batida	500\$00
Áreas não modulares m ²	
1 - em alcatrão	1.000\$00
2 - com abarracamento	1.500\$00
3. Formas de Pagamento

1 - 25% no acto da inscrição
75% até ao dia 19/07/96

Artigo 9º - Serviços Sonoros

1. A concessão dos serviços sonoros é atribuído pela C.O.F.

Artigo 10º - Publicidade Figurativa

1. A publicidade figurativa é autorizada mediante o pagamento de 2.000\$00 m².
2. A localização da referida publicidade é da competência da C.O.F.

Artigo 11º - Obrigações dos Expositores

1. Proceder à instalação eléctrica e decoração dos respectivos espaços atribuídos.
2. Montar o material e expor os produtos.
3. Velar pela limpeza do espaço ocupado e pela segurança dos artigos expostos.
4. Não poderão ser cedidos ou sub-alugados, no todo ou em parte, os espaços atribuídos, sem que tal seja previamente

autorizado pela C.O.F.

5. Não é permitido aos expositores a aplicação de colas, pregos, buchas, tintas ou outros elementos que possam danificar os espaços e materiais cedidos pela organização.

6. Manter os "Stands" e os materiais expostos durante o período de Exposição.

7. O material deverá ser completamente instalado até ao dia 19 de Julho pelas 18 horas, devendo ser retirado nas 24 horas subsequentes ao encerramento do evento.

8. O período de abastecimento aos "Stands" da Exposição é das 10 às 12 horas, durante a semana. Sábados e domingos das 8 às 10 horas. Este abastecimento só poderá ser feito por pessoas devidamente credenciadas pela C.O.F.

9. Os expositores devem solicitar à C.O.F. o número de crachats necessários aos "Stands" para montagem e desmontagem.

10. Devem solicitar o número de crachats necessário de expositor.

D 11. Os expositores devem assegurar a guarda dos seus materiais e providenciar o seu seguro.

Artigo 12º - Horário de Funcionamento

1. O horário de funcionamento da FICAVOUGA 96 sujeito às eventuais alterações da responsabilidade da C.O.F., é o seguinte:

Dia 20 de Julho: Inauguração às 12 horas e encerramento às 24 horas.

Dias 21, 27 e 28: Abertura às 10.30 horas e encerramento às 24 horas.

Dias 22, 23, 24, 25 e 26: Abertura às 20.30 horas e encerramento às 24 horas.

Artigo 13º - Disposições Gerais

1. Os expositores e demais participantes não podem ocupar áreas superiores às que lhe tenham sido adjudicadas, nem proceder às respectivas instalações, em local diferente do que lhes tenha sido fixado pela C.O.F.

2. A publicidade sonora e figurativa no recinto, constitui exclusivo C.O.F., não sendo permitidas instalações sonoras particulares. Os expositores devem limitar a propaganda quer sonora, quer figurativa ao espaço que ocupam, mas tendo em atenção a salvaguarda dos direitos dos outros expositores.

3. O expositor aceita todas as cláusulas deste Regulamento a partir do acto de inscrição.

4. Compete à C.O.F. a limpeza dos espaços livres do recinto, bem como manter um serviço próprio de vigilância, designadamente durante o período nocturno após o encerramento.

5. A C.O.F. fará um seguro de responsabilidade civil para visitantes.

6. Em espectáculos especiais poderá a C.O.F. levar entrada para o recinto onde se efectue o mesmo num montante até 150\$00 por pessoa a partir dos 16 anos.

7. A distribuição e localização dos "Stands" é de exclusiva responsabilidade da C.O.F.

8. A C.O.F. não se responsabiliza por eventuais prejuízos que possam ser causados aos expositores, ao pessoal e aos materiais expostos.

9. As dúvidas de interpretação e os casos omissos deste Regulamento são resolvidos pela C.O.F.

10. Aos preços apresentados acresce o IVA à taxa legal.

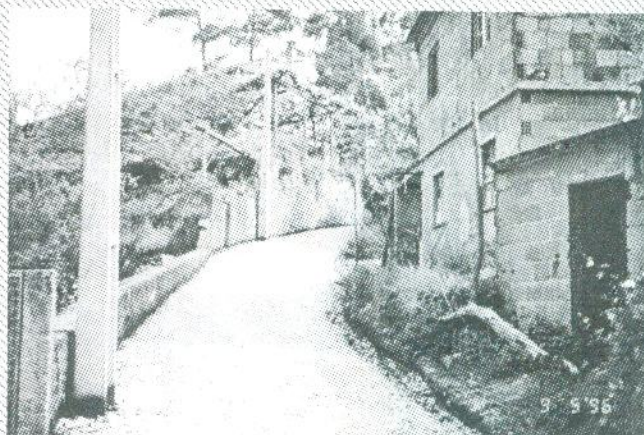
(Aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 20-04-96)

Subsídios atribuídos a outras Colectividades	Ano de 1994	Ano de 1995	Ano de 1996
Associação Cultural de Couto de Esteves	80c	75c	150c
Associação Cultural e Desportiva de Dornelas	80c	200c	200c
Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro	400c	550c	550c
Associação de Pais da Escola Preparatória	50c	50c	50c
Associação de Pais de Crianças Deficientes Integradas	1.000c	1.000c	1.000c
Associação de Artesãos de Sever do Vouga			50c
Vouga Sport Clube	200c	500c	350c (+650c. na receita da Rota da Luz + 500c. extraordinário para fazer o Rallye Tap)
Associação Cultural e Recreativa Senhorinhense	50c	100c	100c
Associação Desportiva e Cultural de Lourizela	50c	50c	50c
Associação Cultural e Recreativa	—	—	50c (para ajuda de liquidação de dívida)
Os Amigos da TV - Monte do Castelo			
Jornadas Médicas de Sever do Vouga	—	—	100c
Adrimag (Programa Leader)	—	—	50c/por mês

Obras por administração directa



Pavimentação de Rua na Portela - Paradela.



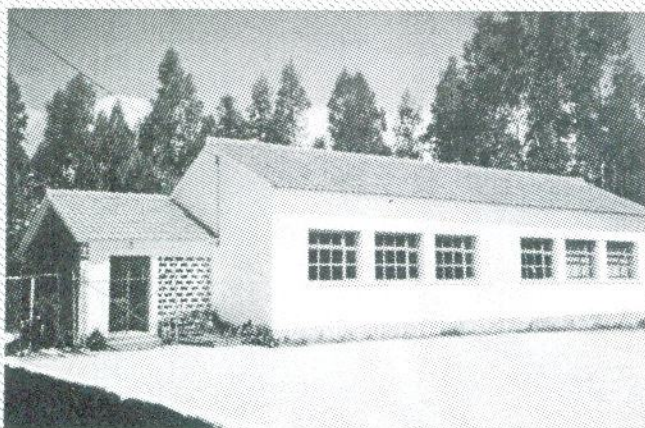
Pavimentação de Caminho na Portela - Paradela.



Pormenor de suporte à Via Romana - Talhadas.



Continuação das escavações da Via Romana - Talhadas.



Reparação geral da Escola Primária das Eiras - Paradela.

Obras por administração directa



Demolição de casa em Paradelas, adquirida pela Câmara, para ampliação do largo da Igreja.



Vedação e colocação de portão no Jardim de Infância da Senhorinha - Sever do Vouga.



Pontão do Seixo - Talhadas.
Construção em colaboração com a Junta de Freguesia de Talhadas.



Muro de suporte no caminho do Cabo - Couto de Esteves.

Colocação de placas de orientação / roteiro de vias, serviços públicos e parques de estacionamento, etc... na Vila.



Sugestões para a Redução dos Lixos Domésticos

Sabia que,... anualmente se produzem 1200 toneladas de lixo doméstico no concelho, que podiam ser facilmente transformadas em fertilizante biológico, e usadas para fins agrícolas?

Saiba como, lendo este artigo!

Campanha de Sensibilização

Cada agregado familiar deita fora, anualmente, muitas dezenas de quilos de papel, restos de alimentos, metal, vidro, plástico (...). Este facto levanta por si duas questões: — por um lado, se continuarmos a usar os materiais a este ritmo, corremos o risco de rapidamente acabar por esgotar os recursos disponíveis; — e por outro, por mais “longe” que deitemos os resíduos, nunca conseguiremos desfazer-nos completamente deles.

A palavra de ordem é sem dúvida **Reduzir, Reutilizar e Reciclar!** A política dos três R's é pois, com todas as dificuldades inerentes à sua implementação o único caminho a seguir, que viabilizará as gerações vindouras. Os resíduos sólidos, em particular os lixos domésticos, esses, tem que passar a ser encarados como um Recurso Natural, a partir dos quais se podem gerar receitas.

Numa óptica individual, no fundo, aquela que pode possibilitar a intervenção directa do cidadão comum, interessa conhecer algumas regras e sugestões elementares, que possam ajudar de uma maneira fácil, mas eficaz, a reduzir o volume de lixos produzidos no nosso dia a dia.

Pretende-se, através deste Boletim Municipal, iniciar uma sequência de Artigos, onde, em cada número, e integrado na campanha de sensibilização levada a cabo por esta Câmara, será apresentado um conjunto de sugestões para a redução dos lixos domésticos.

O tema desta primeira sugestão intitulado “*Compostagem no Quintal da moradia*” está intimamente ligado com o modo de vida das Gentes do nosso Concelho, e por essa razão foi o primeiro que nos propusemos apresentar.

Compostagem no Quintal da Moradia

Sever do Vouga, integrado na sub-região centro do Baixo Vouga, é um Concelho

com uma população residente de cerca de 13 500 habitantes, que apresenta como principal actividade — a Agricultura. Consequentemente, e pela sua ruralidade, das cerca de 2400 toneladas de resíduos recolhidos anualmente pelos serviços de recolha de lixo doméstico da Câmara Municipal, cerca de 50%, isto é, 1200 toneladas por ano, são resíduos orgânicos (restos de comida, hortalças, cascas, aparas de jardins, etc...).

A Compostagem, é um processo biológico decomposição dos resíduos orgânicos, do qual se obtém como produto final: **O Composto!** O composto, não é mais do que um fertilizante biológico que pode ter inúmeras aplicações tanto na agricultura como na jardinagem. O processo conhecido desde há longa data, é simples! Consiste, em depositar no quintal ou num canto do jardim, em recipientes idênticos aos a seguir ilustrados, os materiais orgânicos produzidos no nosso dia a dia.

A compostagem dos resíduos processa-se lentamente, apresentando um tempo médio de maturação de cerca de 4-5 meses. Ao fim deste tempo o composto está formado, e estabilizado, conseguindo-se uma espectacular redução do volume dos resíduos. O aspecto final é semelhante à turfa, reunindo todas as condições para ser utilizado na horta, pomares, jardins, etc, como fertilizante biológico.

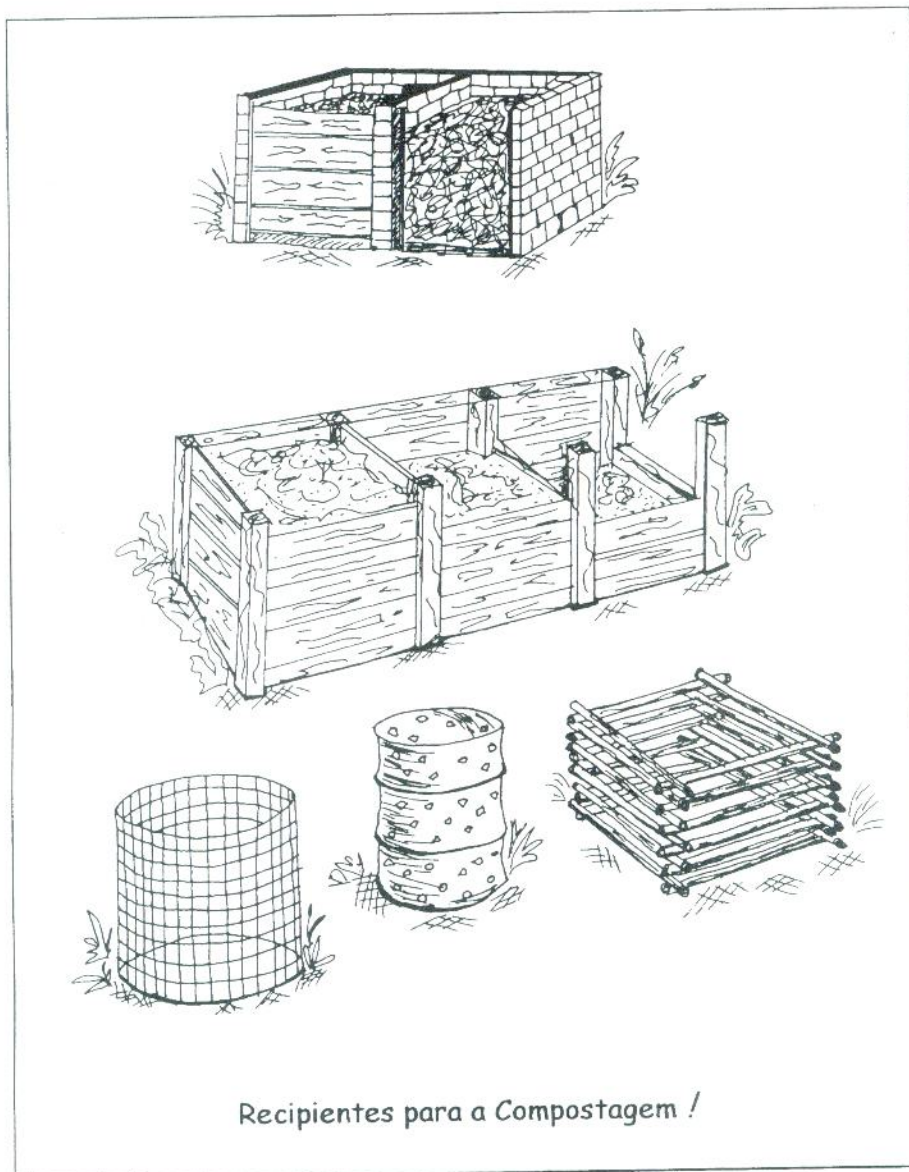
Na tabela seguinte, indicam-se os materiais susceptíveis de ser compostados.

Que resíduos podem ser compostados?

RESÍDUOS	SIM	NÃO	POUCO
- Restos de hortalça	X		
- Cascas de frutas	X		
- Cascas de ovos (esmagadas)	X		
- Folhas e sacos de chá	X		
- Restos de café	X		
- Restos de pão			X
- Cascas de batatas	X		
- Restos de comida cozinhada		X	
- Restos de carne e peixe		X	
- Excrementos de animais pequenos	X	cão e gato	
- Aparas de Relva	X		
- Folhas e ervas	X		
- Cinzas de lenha			X
- Cinzas de cigarros e beatas		X	
- Ramos de arbustos	cortar curto		
- Serradura			X
- Palha e feno	cortar curto		
- Agulha de pinho			X
- Papel e cartão			cortado e molhado
- Cortiça		X	

Nota: Materiais como vidro, plástico, têxteis, óleos, alumínio, entulho, fraldas, químicos, etc, **NÃO PODEM IR PARA O COMPOSTO!**

COMPOSTAGEM no quintal da moradia:



Recipientes para a Compostagem !

Apoio à Juventude e à Cultura

Realizou-se, conjuntamente com a Delegação Escolar (Ensino pré-primário e primário e Extensão Educativa) Escola Preparatória e Escola Secundária a semana Cultural/96, cujo programa foi oportunamente dado a conhecer.

A Câmara apoiou uma iniciativa dos Lions Clube de Sever do Vouga e do Distrito 115/Norte, denominada “*Eu sou vigilante da Floresta*” suportando os encargos com o aluguer do transporte para cerca de 200 das nossas crianças (todas as da 4ª classe do concelho) que se deslocaram a Guimarães no passado dia 1 de Junho para participar nas jornadas de defesa e protecção da natureza.

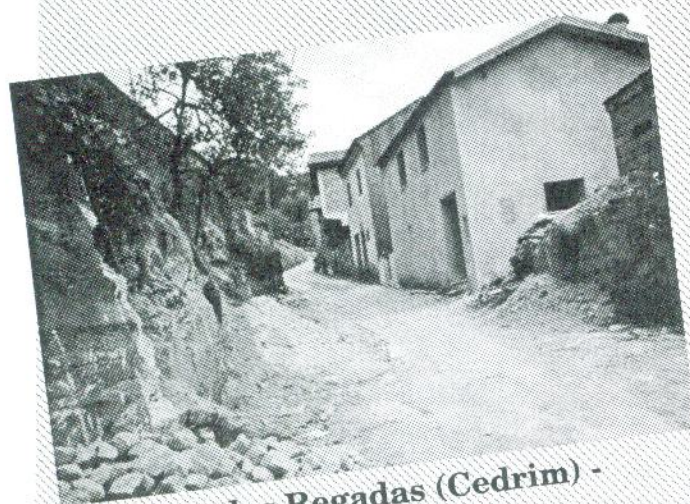
—— Obras ——



**Arruamento da E.N. 328 à Capela da Sr^a de Fátima.
Colocação de rede de esgotos e águas pluviais.**



E.N. 328-1. Demolição e reconstrução de casa.



Caminho das Regadas (Cedrim) - Alargamento.



E.N. 328 - 1. Alargamento de passagem hidráulica.

Caminho do Cascalhal (Carrazedo). Alargamento e pavimentação.



Obras



Estrada da Silveira / Arcas - Limpeza e escarificação para repavimentação.



Zona Industrial de Talhadas. Conclusão dos arruamentos.



Construção das Piscinas Municipais - 1ª fase - Movimento de terras.



Estrada das Dégas. Em execução.



Jardim do Lago (início dos trabalhos).

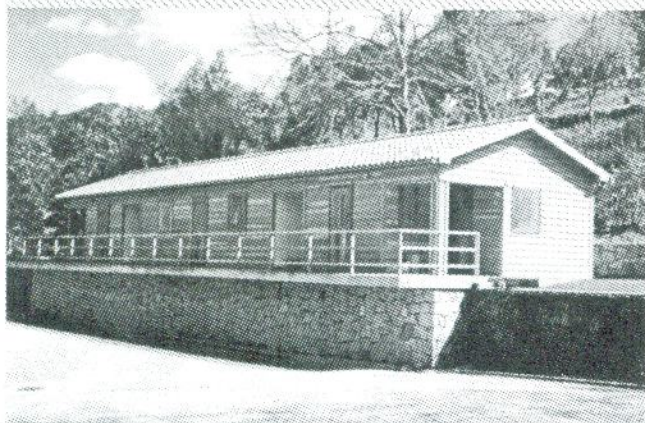
Obras



Zona envolvente à Câmara Municipal - Início dos trabalhos de ajardinamentos.



Estrada de Rocas à Leira-Vougas. Construção de muros de suporte e colocação de tout-venant.



Praia Fluvial da Quinta do Barco (Paradela). Casa de apoio (balneários, bar, primeiros socorros e arrumos).



Praia Fluvial da Quinta do Barco (Paradela) - Parque Infantil.



Ampliação da rede de esgotos na Vila.

Obras



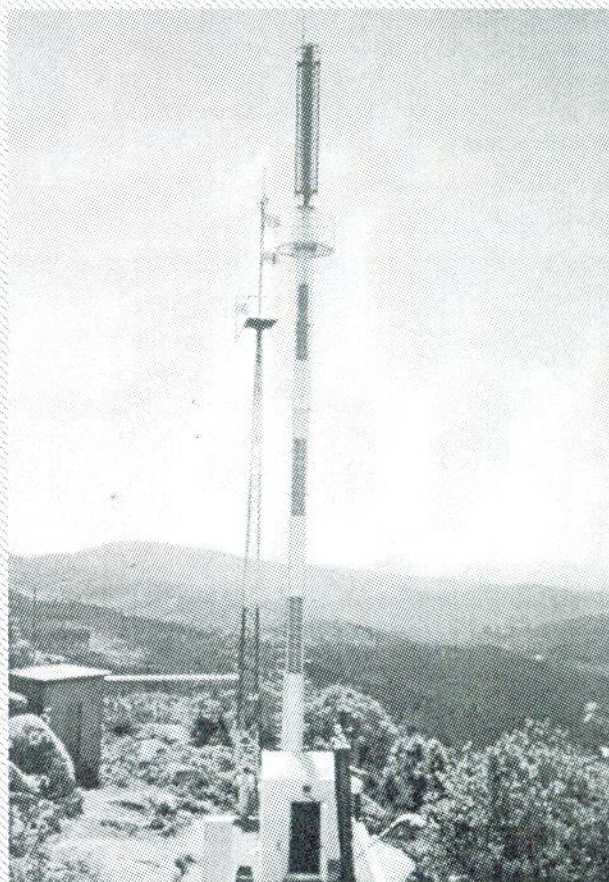
**Arranjo urbanístico do largo da Igreja (Vila).
Parque de estacionamento para autocarros e ligeiros.**



**E.M. 569 Couto de Esteves / Vilarinho -
1ª fase.
Demolição de casa - Trabalhos finais.**



**Ringue Desportivo de Talhadas.
Início dos trabalhos.**



**Retransmissor do Castelo
(obras quase concluídas)**

Zona Industrial de Cedrim

(junto à E.N. 328 entre Penouços e Carrazedo)

Foi já apresentado pelo GAT o estudo prévio (em duas versões) da Zona Industrial de Cedrim, cujos terrenos são propriedade da Câmara.

O estudo prevê a possibilidade de instalação na zona de um máximo de vinte e uma fábricas ou de um mínimo de doze, conforme os próprios pedidos dos interessados e interesse da Câmara em maiores ou menores unidades industriais.

O estudo está afixado no hall da Câmara para análise e sugestões, de modo a não haver perdas de tempo na elaboração pelo GAT do plano de pormenor e no inquérito público que virá a ter lugar.

Com a Engenharia Militar, estamos a negociar a celebração de um protocolo para os movimentos de terras a efectuar.

Variante à Vila e E.N. 328

Está a negociar-se com a JAE a construção da variante à vila, com início no Vale d'Anta e fim no Sobreiral.

O processo concluído é ponto assente que a Junta Autónoma de Estradas fará a variante, com inclusão da rua do Galteiro, suportando os custos na totalidade. Serão assim dezenas de milhares de contos poupados ao orçamento camarário.

Os últimos elementos pedidos à Câmara já foram remetidos à JAE, esperando-se que o concurso da empreitada de execução da E.N. 328 (Sever do Vouga - Vale de Cambra) seja lançado logo que aprovado o projecto, em análise, com inclusão da variante. O Presidente da Junta Autónoma já informou que o processo avançará com carácter de urgência, prevendo-se que a obra possa estar concluída em finais de 1998.

E. N. 328 troço dentro da vila

A Câmara está a analisar com a JAE a reparação a tapete betuminoso do troço da E.N. 328, entre os Padrões e as Escolas Secundária e Preparatória (rua principal da Vila - Av.^a Comendador Augusto Martins Pereira), com levantamento de tampas de saneamento, passeios e lancis, uma vez que está a ficar degradada.

A JAE já visitou o local e acedeu às pretensões da Câmara para que se venha a celebrar um protocolo no qual aquela entidade assumia o compromisso de pagar a cem por cento a colocação do tapete betuminoso.

À Câmara competirá suportar os custos com eventual reparação da rede de água e esgotos e passeios, transferindo-se este troço da estrada para a rede rodoviária municipal por troca com a variante à Vila, a construir pela Junta Autónoma de Estradas integrando o plano rodoviário nacional.

Nó do Carvoeiro

Continua em execução o projecto do nó de Carvoeiro. Após o estudo prévio, a JAE verificou não ser tecnicamente possível a execução de um nó completo no Carvoeiro para acesso ao IP 5, sendo apenas viável a construção de uma entrada em mão sentido Sever/Aveiro e uma saída em mão no sentido Aveiro/Sever. Ouvidas as Câmaras de Águeda e Sever, com reunião no local, a JAE mandou elaborar o projecto. Recentemente foi pedida a colaboração da Câmara Municipal de Sever do Vouga no sentido de fornecer à JAE um levantamento topográfico do traçado entre a E.N. 16 e o IP 5, de modo a ser incluída uma sua beneficiação no projecto de execução do nó de Carvoeiro.

A Câmara já solicitou ao GAT esse levantamento topográfico, que, depois de concluído, será remetido à JAE para complemento do projecto do nó, ainda em execução pelo gabinete projectista a quem foi adjudicado.

Após a entrega do projecto será o mesmo analisado e aprovado havendo o compromisso da JAE junto das Câmaras de Águeda e Sever do Vouga de que a obra será depois inscrita em PIDDAC para lançamento a concurso.

Saneamento e abastecimento público de água

Está em execução a ampliação do colector geral de saneamento ao sector nascente da Vila, depois da sua ampliação até à Cruz do Peso e Bairro Social.

A engenheira do Ambiente da Câmara está a estudar uma hipótese de ligação do saneamento instalado nos arruamentos da Igreja ao Ribeiro e Torre à Cruz do Peso (sector poente da Vila) ao colector geral da Av.^a Comendador Augusto Martins Pereira, a cota superior. Tal só será possível se for viável a construção de funcionamento de uma estação elevatória (que agravará os custos de manutenção do sistema), caso contrário ter-se-á que arranjar, sempre através de vias públicas, uma solução alternativa, de preferência funcionando em toda a sua extensão por gravidade.

O projecto (estudo) em análise avançará pela melhor solução em termos económicos e de fiabilidade do sistema de modo a poder ser posto a concurso a execução da empreitada.

Em estudo e execução pela Sr.^a Engenheira do Ambiente está a elaboração dos projectos para futuro abastecimento de água ao sector nascente/sul de Pessegueiro e a Dornelas.

Estando quase concluída a empreitada de abastecimento de água ao sector centro/norte e poente de Pessegueiro, iniciou-se recentemente a empreitada de abastecimento de água a Silva Escura.

Campo de Futebol dos Padrões

Iniciou a Câmara o estudo de remodelação do Campo de Futebol dos Padrões, orientando-se no sentido Norte-Sul como mandam as normas e ampliando-o de modo a ter as medidas mínimas exigidas nos Campeonatos Nacionais.

Durante as obras não poderá ser utilizado pelo que, do facto, pedimos a compreensão dos Municípios.

Os balneários em projecto farão parte comum de um projecto de armazém da Câmara em execução pelo arquitecto e desenhador dos serviços de projectos e planeamento da Câmara Municipal.

Rua do Galteiro e Troço da E.N. na Vila

O chamado arruamento do Galteiro vai deixar de constar do plano da Câmara uma vez que será absorvido pela variante a Sever do Vouga a executar pela Junta Autónoma de Estradas.

Terá assim um perfil de variante a executar em conjunto com a rectificação da E.N. 328 entre Sever do Vouga e Vale de Cambra e cuja abertura de propostas será feita em 5 de Julho, prevendo-se que o visto do Tribunal de Contas seja dado em Setembro/Outubro, altura em que a empreitada terá início.

Transcrevem-se a seguir os ofícios da JAE de 15 de Abril de 1996 e de 21/05/96:

S.R.

**Junta Autónoma de Estradas
Direcção de Serviços Regionais de Estradas do
Centro**

**Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Sever do
Vouga
15 de Abril de 1996
Troço do Galteiro
EN. 328 - Variante a Sever do Vouga**

Em resposta ao v/ofício nº 576-GP de 96.02.14 informo que o denominado "troço do Galteiro" vai ser incluído no Projecto de beneficiação acima mencionado que se encontra em fase de conclusão.

*Com os melhores cumprimentos,
O Engenheiro Director de Serviços
(José Alberto Alves Nunes do Valle)*

**Junta Autónoma de Estradas
Exm.^o Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga
96/05/21**

N 328 - Reparação do Pavimento na travessia da Vila.

Relativamente ao assunto em epígrafe e após contacto com o Sr. Eng.^o José A. Valle, foi decidido executar os mesmos no âmbito da empreitada da N328 - Beneficiação entre Vale de Cambra e Sever do Vouga, cujo concurso público está marcado para o próximo dia 5 de Julho.

Os trabalhos propostos, estão já integrados na obra em concurso.

*Com os melhores cumprimentos
O Director de Exploração,
(Helder dos Anjos Moura)*

Concurso por negociação, sem publicação de anúncio
(nos termos da alínea c), nº1, artº 32º, do decreto Lei nº55/95, de 29 de Março)

Fornecimento de aluguer contínuo da camiões à Câmara

Mapa de Resultados

Equipamento Solicitado no Caderno de Encargos:

Camião 4 m3
Camião 8 m3
Camião 9 m3
Camião 10 m3
Camião 14 m3
Camião 16 m3
Camião 18 m3
Camião 20 m3
Camião 24 m3

CONCORRENTES	PROPOSTA ESCRITA APRESENTADA	RESULTADO DA PROPOSTA APÓS NEGOCIAÇÃO	PROPOSTA FINAL APÓS NEGOCIAÇÃO
Transportes Bastos & Amaral, Lda	Camião 4 m3 - 2.900\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 4 m3 - 2.900\$00/h
	Camião 14 m3 - 4.800\$00/h	Idem	Camião 14 m3 - 4.800\$00/h
Alcino Marques	Camião 8 m3 - 4.450\$00/h	Idem	Camião 8 m3 - 4.450\$00/h
Artur Carvalheira Tavares	Camião 10 m3 - 5.000\$00/h	Baixou 250\$00/h	Camião 10 m3 - 4.750\$00/h
	Camião 2,5 m3 - 2.500\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 2,5 m3 - 2.500\$00/h
Ipebal, Lda	Camião 4 m3 - 3.900\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 4 m3 - 3.900\$00/h
	Camião 8 m3 - 4.800\$00/h	Idem	Camião 8 m3 - 4.800\$00/h
	Camião 9 m3 - 5.000\$00/h	Idem	Camião 9 m3 - 5.000\$00/h
	Camião 10 m3 - 5.100\$00/h	Idem	Camião 10 m3 - 5.100\$00/h
	Camião 14 m3 - 6.900\$00/h	Idem	Camião 14 m3 - 6.900\$00/h
	Camião 16 m3 - 6.900\$00/h	Idem	Camião 16 m3 - 6.900\$00/h
	Camião 18 m3 - 9.300\$00/h	Idem	Camião 18 m3 - 9.300\$00/h
	Camião 20 m3 - 9.300\$00/h	Idem	Camião 20 m3 - 9.300\$00/h
	Camião 24 m3 - 9.500\$00/h	Idem	Camião 24 m3 - 9.500\$00/h
Antonio dos Santos Neves & Filhos, Lda	Camião 10 m3 - 5.000\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 10 m3 - 5.000\$00/h
	Camião 14 m3 - 6.000\$00/h	Idem	Camião 14 m3 - 6.000\$00/h
	Camião 18 m3 - 6.000\$00/h	Idem	Camião 18 m3 - 6.000\$00/h
	Camião 20 m3 - 7.500\$00/h	Idem	Camião 20 m3 - 7.500\$00/h
Urbiplantec, Lda	Camião 4 m3 - 3.000\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 4 m3 - 3.000\$00/h
	Camião 8 m3 - 4.500\$00/h	Idem	Camião 8 m3 - 4.500\$00/h
	Camião 14 m3 - 6.000\$00/h	Idem	Camião 14 m3 - 6.000\$00/h
	Camião 20 m3 - 7.500\$00/h	Idem	Camião 20 m3 - 7.500\$00/h
Adelino Dias, Lda	Camião 4 m3 - 2.500\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 4 m3 - 2.500\$00/h
	Camião 8 m3 - 4.000\$00/h	Idem	Camião 8 m3 - 4.000\$00/h
	Camião 9 m3 - 4.500\$00/h	Idem	Camião 9 m3 - 4.500\$00/h
	Camião 10 m3 - 5.000\$00/h	Baixou 250\$00/h	Camião 10 m3 - 4.750\$00/h
	Camião 20 m3 - 6.000\$00/h	Manteve o preço da proposta	Camião 20 m3 - 6.000\$00/h

ADJUDICAÇÃO: Ao corrente ADELINO DIAS, LDA., por globalmente se aproximar do número de veículos pedidos no concurso e por o preço global ser o mais favorável.

Porque se trata de um único concurso (global) não podiam, nos termos da lei, ser feitas várias adjudicações, camião a camião, mas apenas uma só adjudicação a um só concorrente. Adjudicando a um concorrente que concorre com vários camiões, a Câmara utilizará só os de preço favorável conforme for precisando.

Sugestões apresentadas pela Câmara Municipal ao Instituto de Promoção Ambiental no âmbito do Inquérito Público da Barragem de Ribeiradio Couto e Esteves

Barragem de Ribeiradio

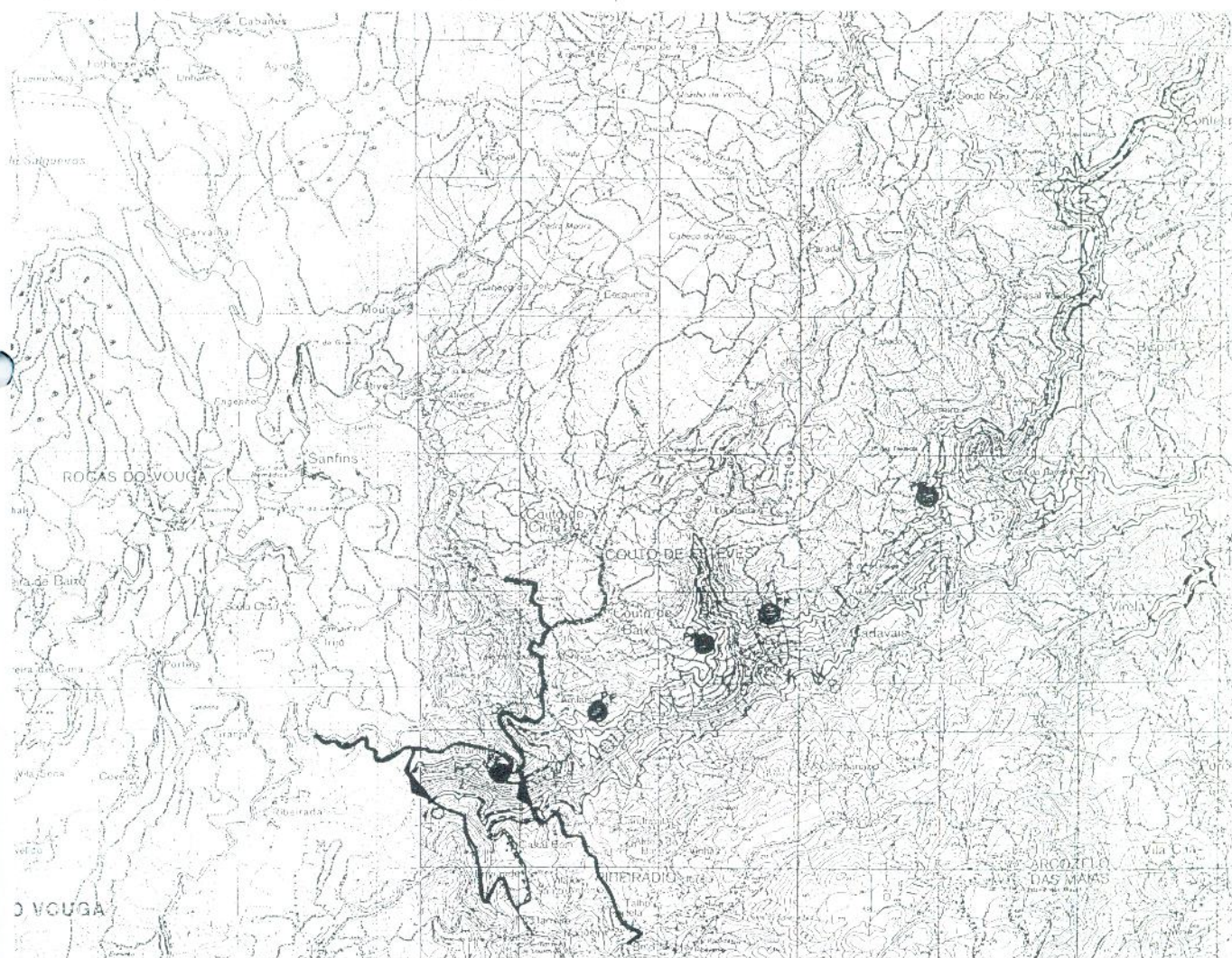
Está concluído o Estudo de Impacte Ambiental para construção da Barragem de Ribeiradio. O inquérito público está em andamento com afixação do estudo nas Juntas de Freguesias e na Câmara Municipal, onde os Municípios podem apresentar as suas sugestões ou reclamações. Haverá um debate público em Oliveira de Frades e outro em Sever do Vouga (na sede da Associação de Couto de Esteves) abertos à população e onde estarão representados, ao que se espera, a Câmara, o Instituto de Promoção Ambiental, o INAG (Instituto da Água), a DRARNC (Direcção Regional do Ambiente do Centro), o ICN (Instituto de Conservação da Natureza), etc...

Após o inquérito será o seu resultado analisado e, se for favorável, a Barragem vai mesmo para a frente conforme garantia dada à Câmara por responsáveis do Ministério do Ambiente, avançando-se com a elaboração dos projectos de

arquitectura e de especialidade, que levarão o seu tempo a concluir, dada a complexidade da obra.

Sabe-se, no entanto, que o ICN, no Programa Natura 2000, prevê para o local a criação de uma reserva natural e que poderá levantar objecções à Barragem, o mesmo acontecendo com a DRARNC que imporá condições para dar parecer favorável.

Esperamos que tudo seja ultrapassável e que agora que o Ministério quer construir a Barragem não surjam obstáculos de maior à sua concretização, já que propiciará um polo de desenvolvimento concelhio muito grande, um local apetecível para investimentos turísticos, o futuro abastecimento de água em alta a todo o concelho, o reforço de água para o sistema regional do Carvoeiro, a regularização do caudal do Vouga e uma ligação rodoviária entre Sever e Oliveira de Frades.



Participação do Público

Proposta de sugestões no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental da Barragem de Ribeiradio

Relativamente ao assunto em epígrafe e ao nível concelhio, considera-se fundamental que ao nível do Plano de Ordenamento da Albufeira/Estudo da Barragem, fossem tidas em consideração as seguintes sugestões:

I - Ligação Couto Esteves / Ribeiradio:

No que diz respeito às acessibilidades, considera-se prioritária uma ligação entre estrada municipal EM 569 (estrada que liga Pessegueiro do Vouga a Couto Esteves), e a EN 16, via Ribeiradio.

Outro condicionalismo importante a ter em conta ao nível das acessibilidades que devem ser equacionadas, é a ligação Vilarinho/Casal Bom, a qual envolverá melhoramentos na estrada municipal EM 569 (via Amiais) e a execução de uma ponte sobre o rio Gresso.

II - Consideração ao nível do POA - Plano de Ordenamento da Albufeira - na estruturação dos aglomerados de Vilarinho, Amiais, Bouço Velho, Quinta da Sernada, Barreiro relativamente à nova inter-relação dos aglomerados referidos com as margens da albufeira.

III - Definição de uma rede de espaços naturais públicos, e de equipamentos para o aproveitamento lúdico/turístico, nessas áreas.

IV - A criação de novas praias "fluviais" (já que das existentes, algumas vão ficar submersas) nos seguintes locais: - Praia do Vilarinho, - Praia dos Amiais, - Praia do Bouço Velho, - Praia da Quinta da Sernada/Espinheirinha e, - Praia da foz do rio Teixeira.

V - Ao nível das margens da REN (faixa de 50m) criadas pelo NPA - Nivel Pleno de Armazenamento da barragem-propõe-se a re-florestação, com as espécies vegetais próprias destas zonas "ribeirinhas".

VI - Considera-se, ainda, tendo em conta a dimensão desta

barragem, e, independentemente, da decisão de o NPA ficar à cota 100 ou 110 m, que, dada a forte florestação existente nas áreas inundáveis, se elabore ao nível das zonas inundáveis pela Albufeira, um plano de desmatação eficaz. Este poderá contemplar um esquema de incentivos para que os proprietários das áreas afectadas assegurem a limpeza dessas mesmas áreas. Acresce-se que, se a desmatação não for considerada uma prioridade a qualidade das águas da albufeira pode ficar seriamente comprometida, devido às enormes quantidades de matéria orgânica, que, momentaneamente, passam a ficar disponíveis, desencadeando fenómenos de eutrofização, por vezes com consequências extremas ao nível dos ecossistemas aquáticos.

Além disso, se se atender ao primeiro objectivo da barragem, aproveitamento das disponibilidades hídricas para a produção de água para consumo humano (através de um sistema de distribuição em alta de dimensão intermunicipal), a qualidade dessa água, deve, de facto, ser preservada o mais possível.

VII - Por último, deve ser também efectuada uma análise das potencialidades socio-económicas, nas actividades de lazer e turismo que este empreendimento poderá despolutar, no respeito por um modelo de desenvolvimento integrado e auto-sustentado, no Concelho e na Região.

(Em Anexo, junta-se a planta, Esc. 1: 25 000, com a proposta do traçado da rede viária para as referidas ligações no âmbito das acessibilidades, e respectiva localização das novas praias fluviais).

Sever do Vouga, 8 de Maio de 1996.

O Presidente da junta de freguesia de Couto Esteves

(Sr. Adelino Duarte Almeida)

Os Serviços Técnicos de Ambiente e Planeamento
(CMSV),

(Arq^o António Guedes)

(Eng^a Ana Paula Maia)

Reunião Ordinária de 09/05/96

Escola das Eiras - Cedência de uma Sala: - Deliberado ceder uma sala vaga na Escola Primária das Eiras, ao Centro Desportivo e Cultural de Paradela, somente para reuniões ou exposições.

E.N. 333 - beneficiação entre Á-dos-Ferreiros (Águeda) e Ereira (Talhadas) - Protocolo: - Analisada a minuta do protocolo a celebrar com a Câmara Municipal de Águeda, foi deliberado aprová-la e submetê-la à aprovação da Câmara Municipal de Águeda.

Trabalhos Arqueológicos - Adenda ao protocolo de colaboração com a Junta: - Deliberado aprovar a adenda ao protocolo com a Junta de Freguesia de Talhadas, firmando as obrigações de cada parte na continuação dos trabalhos arqueológicos.

Levantamento das "Alminhas" do Concelho - Trabalhos fotográficos: - Analisada a proposta para fazer um levantamento fotográfico das "Alminhas" existentes no concelho (cerca de uma centena), foi deliberado fazer um ajuste directo com um profissional pelo valor de 200 mil escudos, acrescido do IVA.

Reunião Ordinária de 23/05/96

Pedido de subsídios:

- Deliberado solicitar à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola E.B. 2.3 de Sever do Vouga um Relatório de Actividades.

- Deliberado informar o Conselho Directivo da Escola Secundária de Sever do Vouga que lhe foi atribuído um subsídio de 73.500\$00, destinado ao Desporto Escolar Feminino.

Empreitadas - Concursos Públicos:

1) - Rectificação da estrada de Talhadas a Soutelo (pela Silveira) - da E.N. 333 à E.N. 328: - Depois de tudo verificado constatou-se que todas as firmas concorrentes apresentaram toda a documentação completa e regularizada, pelo que foram por unanimidade todas admitidas, dando-se um período de 30 minutos para que os concorrentes examinassem a documentação. Decorrido esse período e não havendo qualquer reclamação passou-se à fase seguinte, isto é, ao exame das propostas, cujos sobrescritos foram abertos pela mesma ordem de entrada e constantes da lista elaborada, as quais com a documentação que acompanhava cada uma, foram todas rubricadas pelo Presidente e por um dos Vereadores em cada uma das folhas.

Procedeu-se ao exame formal dessas propostas e analisada a documentação anexa, verificou-se que tudo estava conforme o exigido no Programa de Concurso. O valor de cada proposta é o seguinte:

Construtora Paulista, Lda. - 43.785.300\$00

Urbiplantec, Lda. - 37.500.000\$00

António dos Santos Neves & F^{os}, Lda. - 28.465.815\$00

Ipebal, Lda. - 31.443.650\$00

Segosal, Lda. - 40.544.025\$00

Cabral & F^{os}, Lda. - 42.263.410\$00

Francisco Figueiredo Miroto & F^{os}, Lda. - 32.089.130\$00

2) - E.M. 569 - Lanço de Couto de Esteves a Pessegueiro - 2ª Fase - Pavimentação: - Analisada toda a documentação relativamente aos documentos, verificou-se que tudo estava de acordo com o Programa de Concurso e não havendo qualquer reclamação, passou-se ao exame das propostas, cujos sobrescritos foram abertos pela ordem de entrada da lista elaborada, propostas que, juntamente com a documentação anexa, foram todas rubricadas pelo Presidente e pelo Vereador em cada uma das folhas. Toda a documentação estava conforme com o exigido no Programa de Concurso pelo que, todos os concorrentes foram admitidos, procedendo-se à leitura de cada uma para conhecimento:

Francisco de Fogueiredo Miroto & F^{os}, Lda. - 41.830.065\$00 (mas faltam preços em algumas medições)

António dos Santos Neves & F^{os}, Lda. - 42.518.450\$00

Cabral & F^{os}, Lda. - 58.717.445\$00

Ano Lectivo de 1996/97 Circuitos Especiais - Adjudicação: - Deliberado adjudicar os circuitos pela forma que se segue, tendo em atenção os valores de cada proposta:

António Ganiho - Os circuitos números Um, Quatro, Cinco e Seis, pelo valor global diário de 11.110\$00, acrescido de IVA à taxa legal, por praticar os preços mais baixos.

António Nogueira Rocha - Os circuitos números Dois, Três, Sete e Oito, pelo valor global diário de 15.000\$00, acrescido de IVA à taxa legal, por ser o único concorrente.

Deliberado aprovar as minutas dos contratos.

Engenharia Militar: - Deliberado aceitar as condições gerais transmitidas pela C.C.R.C. de Coimbra, para o Município beneficiar da cooperação da Engenharia Militar, a estabelecer através de protocolo.

Centro de Apoio à Juventude (CAJ)

Pousada da Juventude - Casa da Juventude

Está para já cancelada a criação de novos Centros de Apoio à Juventude, até à conclusão da reestruturação em curso dos existentes e à implementação das novas orientações a seguir nos CAJ's a abrir, possibilitando uma mais alargada informação aos Jovens (desde programas de apoio, incentivos industriais, turísticos, ocupação de tempos livres, etc...) através de computadores ligados à Secretaria de Estado e à rede da Internet.

No entanto, em recente reunião com o Senhor Secretário de Estado da Juventude ficou acordado que em Julho/Agosto, data da conclusão da reestruturação, será criado o CAJ de Sever do Vouga (o primeiro a ser criado a partir de agora segundo promessa daquele Governante).

Informamos também que há muito, discretamente, vinha a Câmara tentando negociar com a Secretaria de Estado a construção de uma Pousada da Juventude no nosso concelho, apontando a Câmara dois locais ao Sr. Secretário de Estado: - O Arestal (construção de raiz) ou a Pensão Bela Vista (edifício a remodelar). Tal não foi possível por estar há muito esgotado o programa respectivo e Bruxelas não ter podido reforçá-lo.

Está, no entanto, em negociação entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Secretaria de Estado da Juventude, a criação de um novo programa, com nova filosofia, designado "Casas da Juventude", pensando-se que poderá vir a ser implementado já a partir de 1997. Serão casas com actividades de apoio aos Jovens, se possível para serem dinamizados pelos próprios Jovens e respectivas associações, colaborando estas com programas ocupacionais específicos na própria construção ou remodelação.

Para uma Casa da Juventude, embora o programa esteja em estudo e regulamentação, para poder vigorar a partir do próximo ano, apresentámos já a nossa candidatura.

Programa Leader

Da Adrimag recebemos a informação de que está concluído o PAL (Plano de Acção Local) estando o mesmo em apreciação superior para deferimento e assinatura conjunta dos vários protocolos a nível nacional.

Só depois poderão ser feitas pelos particulares e pelas autarquias as candidaturas ao Leader.

A Câmara, Juntas e particulares têm vários projectos em carteira para candidatarem ao programa. A Câmara apresentará algumas candidaturas, nomeadamente a conclusão do Centro Social e os arranjos urbanísticos da Vila, já adjudicados, esperando poder, em algumas delas, obter a comparticipação financeira da Comunidade Europeia necessária à engenharia financeira que propiciará o pagamento aos respectivos empreiteiros.

As candidaturas serão apresentadas na Adrimag (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira), de que a Câmara é associada, sendo o Presidente da Câmara um dos elementos da sua Direcção.

Escola Profissional

A candidatura em tempos apresentada pela Câmara, com a colaboração da Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga, para a criação de uma Escola Profissional em Sever do Vouga não pôde ser atendida em virtude de a legislação em vigor não considerar a nossa região como área abrangida para criação de escolares profissionais. É pena... mas vamos continuar a insistir para que a legislação seja alterada noutro sentido, isto é, de acordo com as nossas pretensões.

Auxílios Económicos

- Alunos

Na sequência de um estudo apresentado sobre os auxílios económicos a conceder a alunos carenciados no âmbito da acção social escolar e prevista na Lei, a Câmara Municipal de Sever do Vouga deliberou atribuir um subsídio no total de 1.038.340\$00 (um milhão, trinta e oito mil e trezentos e quarenta escudos), englobando subsídios para aquisição de livros e caixa escolar.

Comarca

Desde 1992 que a Câmara vem fazendo diligências junto do Ministério da Justiça, Secretaria de Estado da Justiça, Secretaria Geral do Ministério da Justiça e Direcção Geral dos Serviços Judiciários para criação de uma Comarca no Concelho de Sever do Vouga. Têm sido inúmeras as petições, exposições e requerimentos apresentados pela Câmara, invocando a inadmissível divisão do concelho pelas Comarcas de Águeda e Albergaria ao longo dos tempos, com os custos que isso acarreta para o concelho: - dinheiro que fica fora, falta de transportes públicos adequados, perda de tempo, aldeias a 50 Km dos tribunais e uma justiça mais cara por via disso tudo. Recentemente entregámos no Ministério a estatística dos processos dos últimos cinco anos de Albergaria-a-Velha que dizem respeito a Sever do Vouga e que custou à Câmara 180 contos.

De todas as petições, exposições e estatísticas têm sido dadas cópias a Deputados, Jornalistas e Instituições que, com base nelas, se têm, junto dos responsáveis, associado à Câmara na sua pretensão. Aliás, têm sido inúmeras as reuniões que o Presidente da Câmara tem tido com Deputados, Governadores Cívicos (o anterior e o actual) e advogados junto do Ministério para criação da Comarca.

Foi recentemente feita uma reunião com o Sr. Secretário de Estado da Justiça para abordar novamente a questão, tendo-nos sido dito que a nossa pretensão será equacionada na elaboração do Novo Regulamento dos Tribunais Judiciais e reforma Judiciária em curso. Há pois que aguardar a conclusão dessa reforma geral, já que não serão criadas Comarcas isoladamente. A criação de novas Comarcas será feita de acordo com as que o Regulamento e a reforma em curso vierem a prever, segundo promessa feita pelo senhor Secretário de Estado da Justiça.

Há no entanto, argumentos de que o número de processos será muito pequeno para a criação de uma Comarca em Sever, contestando nós com o argumento de que não se pode ver os problemas apenas do ponto de vista dos números e dos custos. Vamos aguardar, lutando sempre até ao fim, apesar de até agora tudo termos feito (quer junto do anterior Governo, quer junto do actual) para que a nossa pretensão seja atendida. Foram seis anos de reuniões com os Ministros, Secretários de Estado, Governadores Cívicos, Deputados, etc... (actuais e anteriores), foram levantamentos estatísticos, exposições, petições, etc...

Enfim, esgotámos, até agora, todas as formas de lobby possíveis.

— Construções —

Deliberação camarária de 11 Abril 96 por sugestão dos serviços técnicos

ESTÉTICA DAS CONSTRUÇÕES: -

Tendo em consideração a informação prestada pelos Serviços Técnicos Municipais quanto à estética das construções, nomeadamente no que se refere aos telhados que às vezes apresentam grandes inclinações, utilização de telhas de cor preta ou chapas zincadas e plastificadas; Considerando que o artigo 63º, alínea c) do Decreto-Lei nº 445/91, (Nova redacção dada pelo Decreto-Lei nº 250/94, de 15 de Outubro) prevê o indeferimento do Licenciamento de obras, nomeadamente quando tais construções colidem com a sua inserção na paisagem, o que é o caso, foi deliberado, por unanimidade, impedir a proliferação destes casos, quando: a inclinação dos telhados apresente uma inclinação com mais de 45º (quarenta e cinco graus); haja utilização de telha de cor diferente da vermelha; haja utilização de chapas zincadas, de alumínio ou plastificadas, como elementos das paredes exteriores e cobertura; haja utilização do tijolo vulgar como acabamento final. Exceptuam-se, no entanto, os pavilhões industriais, Comerciais ou agrícolas, para os quais poderão ser autorizadas soluções diferentes, desde que garantido o equilíbrio arquitectónico de todo o conjunto e a sua correcta inserção no meio ambiente.

PROSIG - Programa de Apoio à Criação de Nós Locais do SNIG

Através da Associação de Municípios Bairrada do Vouga, que engloba os Municípios de Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Águeda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede foi feita uma candidatura ao CNIG (Centro Nacional de Informação Geográfica) para criação do Sistema de Informação Geográfica Intermunicipal, abrangendo assim todos aqueles Municípios associados.

Tal sistema intermunicipal tem como objectivo principal criar respostas às necessidades de inventariar, investigar e avaliar as matérias respeitantes às atribuições das Câmaras Municipais e da própria associação, e à sua região, nomeadamente nas áreas do planeamento e ordenamento do território, ambiente e gestão de equipamentos.

Pelo facto de ser intermunicipal vai uniformizar um grande conjunto de informações disponibilizando a todos os interessados geo-referenciada sobre a região.

A ligação do Sistema Intermunicipal à rede nacional do Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG) permitirá a troca de informação que sem dúvida será proveitosa em ambos os sentidos.

O projecto do Sistema Geográfica Intermunicipal terá duas componentes:

- A primeira, que será a da consolidação do projecto, com a utilização da escala 1/25.000 como a base cartográfica para o desenvolvimento de uma acção conjunta para todo o território da Associação.

- A segunda, que terá como objecto uma análise a maior escala do território municipal. Cada Município da Associação definirá uma área de intervenção, que será designada como uma área de ensaio. À medida que se vá acumulando experiência, e haja disponibilidade de elementos de trabalho, far-se-à o seu alargamento a outros projectos municipais. Naturalmente que as áreas de intervenção prioritária para um Município, enquanto que outro poderá intervir numa organização e caracterização de um espaço rural, ou outro ainda, num espaço canal e das suas servidões. Qualquer das escolhas será importante como fonte de desenvolvimento e troca de experiências, aproximado o desenvolvimento do projecto da sua dimensão funcional.

Objectivos prioritários e aplicações práticas

As áreas a desenvolver terão prioritariamente a ver com um projecto de intervenção com aplicação prática na gestão do território dos Municípios e, cumulativamente, na área de intervenção da Associação. São exemplos, a saber:

- Carta turística da região, incluindo programa de festas e romarias, artesanato, locais de interesse histórico, monumentos classificados e gastronomia;

- Caracterização das infra-estruturas - viárias, de saneamento básico, eléctricas, de telecomunicações, distribuição de água, aeródromos, recolha de resíduos sólidos, etc;

- Demografia e evolução do povoamento;

- Hierarquia de centros e áreas de influência;

- Equipamentos colectivos - saúde, ensino e formação profissional, cultura, segurança social, desporto e lazer, administrativos, protecção civil, etc;

- Condicionantes e usos do solo dos Planos Directores Municipais e outros planos.

Tal como já foi definido poder-se-ão, dada a apetência natural para a análise urbana, aquando da utilização de escalas maiores, perspectivar, entre outros, os seguintes assuntos, a saber:

- Equipamentos;

- Infra-estruturas;

- Condicionantes e usos do solo;

- Habitação e demografia;

- Loteamentos urbanos e industriais;

- Cadastro de Propriedade.

Dado o imenso leque de aplicações que podem ser desenvolvidas com a utilização dos sistemas de informação geográfica, planeia-se para o futuro entre outros, a abordagem dos seguintes temas:

- Estudos integrados de gestão e controle de água e águas residuais na Bacia Hidrográfica do rio Cértima;

- Caracterização da região demarcada do leitão assado da Bairrada;

- Caracterização das áreas industriais.

FICAVOUGA 96 - Feira Industrial, Agrícola, Comercial e de Artesanato de Sever do Vouga

De 20/07 a 28/07

Programa

Dia 20/07 - Sábado - 15.00 horas - Inauguração
22.00 horas - Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas
Escola de Música de Dornelas

Dia 21/07 - Domingo - Manhã - Cicloturismo (Colaboração da A.D.C.R. Senhorinhense)
16 horas - Largada de Para-quedistas
22.00 horas - Rancho Folclórico "As Florinhas de Silva Escura"
Rancho Folclórico de Silva Escura
Rancho Folclórico de Rocas
Grupo Típico de Talhadas
Rancho Folclórico de Sever do Vouga

Dia 22/07 - Segunda - 21.00 horas - Sever do Vouga na Internet
22.00 horas - Grupo Musical STAR MIX

Dia 23/07 - Terça - 22.00 horas - Grupo Coral de Talhadas
Grupo Coral de Pessegueiro do Vouga
Grupo Coral de Couto de Esteves
Grupo Coral de Borrallhal

Dia 24/07 - Quarta - 22.00 horas - Estudantina Universitária de Coimbra
Tuna Feminina da Universidade de Coimbra - Mondeguinas

Dia 25/07 - Quinta - 22.00 horas - Concerto de Bandas
União Musical Pessegueirense
Filarmónica Severense

Dia 26/07 - Sexta - 22.00 horas - Noite de Variedades com a Cantora Ruth Marlene

Dia 27/07 Sábado - 15.00 horas - KARTCROSS (Colaboração Vouga Sport Clube)
22.00 horas - Noite de Dança com os Grupos Musicais
TNT e Direcção Geral

Dia 28/07 Domingo - Manhã - 1ª Grande Maratona Ficavouga/96
(Colaboração da A.D.C. Lourizela)
16.00 horas - Rancho Folclórico de Israel
22.00 horas - Grupo Musical PH7

FICAVOUGA 96

DE 20 A 28 DE JULHO

— PARTICIPE —



HERÁLDICA

(Diário do Governo, nº 238, II Série, de 27 de Novembro de 1953)

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DIRECÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA E CIVIL

2ª REPARTIÇÃO

Atendendo ao que representou a Câmara Municipal do concelho de Sever do Vouga e tendo em vista o parecer emitido pela comissão de heráldica e genealogia da Associação dos Arqueólogos Portugueses: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, aprovar, de harmonia com o disposto no artigo 14º, do Código Administrativo, a constituição heráldica das armas, selo e bandeira daquele concelho, nos termos seguintes:

ARMAS — De prata, com a banda onçada de azul, com três peixes do campo, entre um pinheiro e uma laranjeira, ambos de verde, com troncos e raízes de negro e frutados de ouro. Coroa mural de prata, de quatro torres. Listel branco com a legenda "Sever do Vouga".

SELO — Circular, tendo ao centro as peças das armas, sem indicação dos esmaltes; em volta, dentro de círculos concêntricos, os dizeres "Câmara Municipal de Sever do Vouga".

BANDEIRA — De azul, com as armas no centro; cordões e borlas de prata e azul. Haste e lança douradas.

Ministério do Interior, 27 de Novembro de 1953

O Ministro do Interior, Joaquim Trigo de Negreiros

Executado nas Oficinas Gráficas Jornal "A Voz de Azeméis"